Anno de 1848. Segunda-feira 1 de Maio Anno XXV. N. 98.

● DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 10 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua nova, a 2, ás 4 horas e 54 min. da manh.
Crescente a 10, aos 38 min. da manh.
Lua cheia a 18, ás 4 e 22 min. da manh.
Mingoante a 25, ás 9 e 27 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. ✻ Ss. Filippe e Tiago. Aud. do J. dos orf. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
2 Terça. S. Athanazio. Aud. do J. do civel, e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quarta. ✻✻ Invenção da Santa Cruz. S. Rodopiano.
4 Quinta. S. Floriano. Aud. do J. dos orph. e do J. m. da 1. vara.
5 Sexta. S. Pio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
6 Sabbado. S. João Damasceno. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Estanisláo.

CAMBIOS NO DIA 29 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27 d. por 1$000 rs. a 60 d
» Paris 345 a 350 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 1/2 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões.......... 1$920 a 1$940
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos.... 1$800 a 1$820
» Miuda........... 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DO PASSADO.

Circular — Aos presidentes das provincias do imperio, participando haver tomado conta da administração desta provincia.

IDEM DO DIA 27.

Officio — Ao Exm. vice-presidente da Bahia, accusando recepção de um exemplar do regulamento dado á administração das obras publicas dessa provincia, em observancia das leis provinciaes, n. 91, de 25 de agosto de 1841, e n. 290, de 19 de junho de 1847.

Ditos — Ao inspector do arsenal de marinha e ao respectivo contador, inteirando-os de haver S. M. o Imperador nomeado secretario do concelho de administração, que aqui deve ser incumbido do fornecimento de viveres para o pessoal da armada, ao praticante da contadoria do mesmo arsenal, Christovão Santiago de Oliveira.

Dito — Ao commissario-pagador, communicando que S. M. o Imperador nomeára o tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de artilharia a pé, Solidonio José Antonio Pereira do Lago, para commandar interinamente as armas desta provincia.

IDEM DO DIA 28.

Officio — Ao Exm. vice-presidente do Ceará, accusando recebida a collecção dos actos legislativos da assembléa dessa provincia, promulgados na sessão ordinaria do anno proximo findo.

Dito — Ao bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, dando-se por inteirado de haver S. Mc. entrado em exercicio do cargo de promotor publico do termo do Recife, no dia 27 deste mez (abril).

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando, em consequencia de requisição do secretario do monte pio geral dos servidores do estado, que a remessa das contribuições para o mesmo monte pio, arrecadadas pela referida thesouraria, deve de ser feita nos mezes de fevereiro, março, agosto e novembro de cada anno. — Participou-se ao secretario do monte pio geral dos servidores do estado.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, dizendo que, findo o prazo do estylo, póde fazer seguir para os portos do sul o vapor *Paraense*, chegado dos do norte.

Dito — Ao commandante das armas interino, determinando em cumprimento do imperial aviso do primeiro de abril: 1.º, que, segundo a ordem da antiguidade, dê baixa aos soldados que houverem concluido o seu tempo de serviço, á proporção que se fôrem apurando recrutas, na rasão de tres destes por uma baixa; 2.º, que de cada tres recrutas faça assentar praça a um nesta provincia, e remetta dous para o deposito da côrte; 3.º, emfim, que envie mensalmente á presidencia a relação nominal do movimento de uns e outros, com declaração do tempo de praça dos que tiverem baixa e da data desta, para ser transmittida á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, scientificando-o de haver nomeado para o lugar de porteiro da secretaria da provincia ao continuo da mesma secretaria, Rufino José Fernandes de Figueiredo; e para substituir a este ao cidadão Francisco de Lemos Duarte.

Dito — Ao administrador das obras publicas, ordenando que mande concertar os arrombamentos feitos na enxovia da cadeia desta cidade, e na latrina da sala livre da mesma cadeia. — Participou-se ao chefe de policia, cuja requisição dêra lugar a expedição desta ordem.

SECRETARIA DA PROVINCIA.

EXPEDIENVE DE 28 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, declarando que S. Exc. o Sr. presidente da provincia vai encaminhar ao Exm. Sr. ministro da fazenda o officio de S. S., sôb n. 33.

Dito — Ao mesmo, transmittindo, para ser executada, a ordem do tribunal do thesouro publico nacional, sôb n. 20.

Dito — Ao mesmo, remettendo, para sua intelligencia e execução, um officio do inspector geral do thesouro, datado a 12 deste mez (abril).

IDEM DO DIA 29.

Em consequencia de recommendação da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, para conhecimento daquelles a quem possa interessar, que, tendo fallecido, na villa da Meda do reino de Portugal, o Dr. José Placido Soares, declarou em testamento, feito em 24 de julho de 1841, que constituia universaes herdeiros de seus bens a seus sobrinhos residentes neste imperio do Brasil. Secretaria da provincia de Pernambuco, 29 de abril de 1848.

Ignacio Francisco Silveira da Mota.

EXTERIOR.

FRANÇA.

REPUBLICA FRANCEZA.

LIBRDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE.

Paris, 9 de março de 1848.

Relatorio apresentado ao governo ácerca da situação financeira da republica, pelo ministro da fazenda e membro do governo provisorio.

O paiz deseja saber qual he o verdadeiro e real estado das suas finanças. O governo provisorio da republica deseja satisfazê-lo, como he do seu dever e interesse; pelo que o governo exporá toda a verdade sem odio, sem mêdo, e tambem sem reserva.

Isto posto, passarei aos factos.

Divida publica.

No 1.º de janeiro de 1841, o capital da divida publica, deduzidas as apolices pertencentes a caixa de amortisação, orçava em 4.267:315,402 francos. No 1.º de janeiro de 1848, este capital elevou-se a francos 5.179:644,730. Donde se deprehende que a administração transacta, em vez de aproveitar-se de uma longa paz para reduzir a importancia da nossa divida, augmentou-a n'um proporção espantosa; — 912:329,328 francos no decurso de sete annos!

Orçamentos.

Os orçamentos seguiram a mesma progressão que a divida.

O de 1829—1830 montava a 1.014:914,000 francos, ao passo que a somma dos créditos concedidos ao governo transacto para o anno de 1847 elevava-se a 1.712:979,639 francos e 62 ct. Não obstante o augmento successivo das receitas, os orçamentos apresentaram todos os annos um deficit consideravel. Ás despezas, desde 1840 até o fim de 1847, excedem ás receitas de 604:125,000 francos. O deficit calculado para o anno de 1848 he 48:000,000 francos, sem entrar nesta quantia o capitulo addicional dos créditos supplementares e extraordinarios; vindo a ser o deficit total dos orçamentos, a cargo da transacta administração, 652:505,000 francos.

Obras publicas.

As obras publicas, encetadas inconsiderada e simultaneamente em todos os pontos do territorio, no interesse da corrupção eleitoral, e não com a cautela que a prudencia exigia imperiosamente, excederam aos créditos na quantia de 1.081:000,000 francos. Deduzir-se-ha desta somma 160:000,000 francos, restituidos pelas companhias, e 82:000,000 produzidos pelo ultimo emprestimo, o que somma 242:000,000 francos que reduzem a 839:000,000 francos o excesso das despezas deste ramo do serviço publico. Desta somma 435:000,000 francos fôram despendidos com os recursos da divida fluctuante, e 404:000,000 francos deverão ser despendidos para completar estes trabalhos.

Divida fluctuante.

A divida fluctuante cresceu na mesma proporção. No começo de 1831, esta divida orçava em duzentos e cincoenta milhões de francos, ao passo que a 26 de fevereiro proximo passado passava de 670:000,000 francos, aos quaes devemos accrescentar 202:000,000 pertencentes ás *caixas de economia*, vindo a montar o total da divida em 872.000,000 francos. Em taes circumstancias, a situação da thesouraria central não poderia ser satisfactoria. Durante os ultimos 268 dias da sua existencia, despendeu o governo transacto mais de 294:800,000, ou 1:100,000 por dia, além dos recursos ordinarios. Para fazer face a estas despezas, o governo do ex-rei recorreu a tres fontes: os bilhetes do thesouro, o emprestimo e as caixas de economia. Desde 12 de abril de 1847 até 26 de fevereiro de 1848, a emissão dos bilhetes do thesouro elevou-se de 86:000,000 francos a 325:000,000 francos. As prestações pagas do emprestimo contrahido a 10 de novembro de 1847 orçavam em 82:000,000 francos. Não se sabe quando o resto do emprestimo será realisado, mas o que he certo he que os bilhetes do thesouro devem de ser pagos. Quanto ás caixas de economia, todos sabem a sua deploravel historia. De 355:000,000 pagos ao ex-governo, apenas 60 permaneceram no thesouro; o resto despendeu-se na compra de apolices do governo; dahi se vê que o ex-governo tornou impossivel o reembolço dos depositos. Tal he, cidadãos, a verdadeira situação financeira que a monarchia legou a republica. A republica aceita-a, mas cumpre applicar um remedio a este mal. E qual será este remedio? E como se poderá garantir o andamento dos diversos ramos do serviço publico, estabelecer o crédito publico sobre uma base real e solida, dar providencias ácerca da continuação das obras publicas principiadas, e melhorar a condição do povo?—Cumpre adoptarem-se medidas sábias, energicas e promptas. E tenho a honra de submetter á approvação do governo provisorio as seguintes decisões:

Caixa de amortisação.

A caixa do amortisação será mantida; he um contrato feito pelo estado com os seus credores, e este contrato deve ser respeitado; mas o ex-governo dispoz de antemão da reserva da caixa de amortisação: por isso, quando os fundos publicos chegarem ao par, ficaremos reduzidos á alternativa de suspender as obras publicas para continuar as operações da caixa de amortisação, ou conservar as obras publicas, continuando, como se ha praticado até agora, a dar a caixa de amortisação bilhetes do thesouro em lugar de especies metalicas. O segundo expediente tem a dupla vantagem de garantir pão a aquelles que o não teem, e deixa no thesouro mais de 500,000 francos por dia em moeda metalica. He este o comportamento exigido imperiosamente pelas circumstancias: adoptei-o, e determinei que a caixa de amortisação continuasse a receber bilhetes de thesouro em lugar de moeda metalica.

Notas do thesouro.

O total dos bilhetes emittidos montava, em 24 de fevereiro de 1848, a 329:886,000 francos. Alguns destes bilhetes se devem vencer brevemente, mas o maior numero se acha regularmente repartido entre os diversos mezes dos annos de 1848 e 1849, e como a cobrança dos impostos se vai realisando com muita facilidade, o grande numero de cidadãos reputaram um dever patriotico pagar immediatamente os seus impostos do anno corrente; o pagamento das notas do thesouro he fóra de duvida. Proponho apenas que se fixe em 5 0/0, sem excepção, o juro que estas notas devem vencer.

Caixas de economia.

Apezar das mui energicas representações que se fizeram ao governo do ex-rei, elle se impossibilitou de cumprir os seus contratos com os credores das caixas de economia. Os fundos depositados, e que devem ser restituidos em qualquer tempo, não permaneceram por tempo em seu podêr. Quando tomei a direcção das finanças do estado, na tarde do dia 7 de março, estes fundos eram empregados da maneira seguinte: No thesouro a 4 0/0, 65:703,620 francos 40 ct; em apolices do governo a 5 0/0, 34:106,139 francos 25 ct; em apolices do governo a 4 0/0, francos 202:316,175; em apolices do governo a 3 0/0, 34:840,447 francos 92 ct; em acções dos quatro canaes, 14:590,120 francos; em acções dos tres canaes, 4:818,218 francos 75 ct, quantia esta que prefaz o total de 355:870,717 francos 32 ct. Talvez que o novo governo podesse dizer aos credores das caixas de economia « eis-ahi a garantia que vos legou o governo em que collocastes a vossa confiança. Recebei-a. » Semelhante maneira de resolver a difficuldade não fôra injusta, e era facil. Regeitamo-la. As apolices do governo se acham hoje depreciadas, e por isso os proprietarios dos fundos depositados teriam de soffrer uma perda mais ou menos consideravel, ao passo que não pretendemos prejudicar a ninguem. Entretanto, depois de termos examinado rapida e minuciosamente a situação das pessoas que effectuaram os depositos, vemos que em geral as pequenas quantias pertencem aos cidadãos necessitados; ao passo que as quantias mais consideraveis, particularmente nos departamentos, pertencem as familias mais ou menos abastadas, as quaes muitas vezes hão illudido os limites fixados pela lei, dividindo estas quantias entre os diversos membros da familia. Vemos que os primeiros eram obrigados pela necessidade a retirarem o dinheiro que haviam depositado, ao passo que os outros, obrando da mesma sorte, davam prova de criminosos desejos ou de injuriosa desconfiança para com o governo republicano. Para remunerar a aquelles que confiaram no governo, já determinei que o juro das quantias depositadas nas caixas de economia fôsse elevado a 5 0/0. Agora, para conciliar ao mesmo tempo o que o governo deve aos infelizes que lhe confiaram as suas economias com a imperiosa necessidade de uma situação que não creáramos, proponho que o governo provisorio determine o seguinte: 1.º, que todos os depositos de 100 francos ou menos sejam pagos em moeda metalica; 2.º, que os depositos desde 101 francos até 1,000 francos sejam pagos da maneira seguinte: 100 em moeda; metade do excedente, em bilhetes do thesouro a 4 mezes, vencendo o juro de 5 0/0, e o resto seja convertido em apolices da divida publica de 5 0/0 ao par; 3.º, que os depositos de mais de 1,000 francos sejam pagos da maneira seguinte: 1000 francos em moeda, metade do excedente em bilhetes do thesouro a 6 mezes, vencendo o juro de 5 0/0, e a outra metade em apolices da divida de 5 0/0 ao par.

Empregos publicos.

A extencia de empregos publicos gratuitos he uma instituição aristocratica. A admissibilidade de todos os cidadãos a todos os empregos implica a ideia de justa remuneração.

A republica quer ser bem servida, mas tambem pretende remunerar com equidade aquelles que lhe consagram o seu tempo e intelligencia. De ora em diante as funcções publicas constituirão uma carreira real, em que os empregados intelligentes, zelosos e honestos não serão precedidos pela patronagem; já não haverão sinecuras, mas sim alguns servidores do estado, que receberão justa remuneração: tal será d'ora em diante o principio e comportamento do governo republicano. Em consequencia, proponho ao governo provisorio que decrete grande reducção no numero dos empregos, e que os ordenados respectivos sejam fixados sobre nova base. Tal he, cidadãos, o complexo das medidas que me parecem mais convenientes e efficazes para vedar-se que o dinheiro seja tirado do thesouro com perigosa rapidez. Agora vos apresentarei uma nova serie de proposções, calculadas de maneira a encherem os cofres do estado, e a facilitarem a circulação da moeda.

Diamantes da corôa.

Estas joias pertencem ao estado, e a realeza tinha sómente uso-fructo dellas.

A baixela de prata, encontrada nas Tulherias, e nas outras residencias reaes, pertencem igualmente ao estado; o qual rem direito de dispôr della; e os encargos, que a dynastia transacta legára a republica, reverte esta medida politica com o caracter de expiação; em consequencia proponho-vos que decreteis que o ministro da fazenda fique autorisado: 1.º, a vender os diamantes da corôa pelo preço que lhes fixarem os avaliadores juramentados; 2.º, a converter immediatamente em moeda cunhada a prata encontrada tanto em barra como em baxela, nas Tulherias e outras residencias, concedidas á extincta dynastia pela lei de 1832, que fixou a dotação real. Fica entendido que todas as obras d'arte são exceptuadas desta medida.

Dominios da lista civil.

Segundo os termos do decreto que baixastes, as propriedades da antiga lista civil entraram de novo para o dominio do estado. Estas propriedades, que fôram precisamente avaliadas, passaram succesivamente das mãos dos antigos reis para as mãos do imperador e das do imperador para as mãos de Luiz XVIII, de Carlos X e em fim para as do ex-rei Luiz Philipe.

Em rasão da sua origem, das tradicções que se a ellas prendem, e segundo a maneira por que fôram administradas, estas propriedades parecem esperar um novo senhor; portanto, afim de quebrar esta longa e forte cadeia de propriedades publicas, e para proporcionar ao estado os recursos que a extincta dynastia tornou indispensaveis, proponho-vos que autoriseis o ministro da fazenda a allienar, se elle julgar necessario, e segundo a fórma estipulada pelo decreto seguinte, as matas, terras, &c. que compõem o dominio da antiga lista civil. Fica entendido que o dominio chamado privado, não se acha comprehendido nesta medida, e fica provisoriamente sequestrado e á disposição da assembléa nacional.

Florestas do estado.

A administração das florestas do estado deixa muito a desejar, sôb o ponto de vista financeiro. Estas magnificas propriedades produzem apenas, para o thezouro, um rendimento de 2 0/0. Estou indagando os meios para melhorar este ramo do serviço publico; entretanto, he certo que diversas porções destas florestas pódem ser vendidas com igual vantagem do thesouro e da riqueza geral que augmentaria, com um mais intelligente *amenagement*.

Em consequencia, proponho-vos que autoriseis o ministro da fazenda a examinar quaes são as porções das florestas do estado que pódem ser vendidas com vantagens, e declarar quaes são as que devem ser allienadas, se elle julgar indispensavel, para prefazerem a quantia de 100,000,000, de conformidade com as disposições do decreto que acompanha o meu relatorio.

Emprestimo.

Afim de prover o deficit que o cercava por todos os lados, o governo transacto obtivera das camaras a autorisação necessaria para contrahir um emprestimo de 350,000,000 francos, dos quaes 250,000,000 francos fôram arrematados a 10 de novembro proximo passado, e dos quaes o thesouro recebeu francos 82,000,000. Será possivel realisar o resto do emprestimo? As difficuldades que nos legou o ex-rei não serão porventura pretextadas pelo arrematante para não cumprir o contrato? Creio que não; mas, á vista do depreciamento ainda que transitorio, que se manifestou nos fundos publicos, a prudencia exige que se proveja semelhante eventualidade. Quaesquer que sejam a intenção, ou os meios do arrematante, o thesouro deve ser collocado n'uma situação independente das prestações ulteriores. O alvo das medidas que se seguem he providenciar este caso; entretanto a magnifica effusão de patriotismo, devotação, abnegação e esclarecido enthusiasmo que a proclamação da republica excitou por toda a parte, aconselha uma empreza mais audauciosa. Grande numero de cidadãos offereceram ao governo doações voluntarias de quantias e valores consideraveis. O governo da republica, cheio de gratidão para com estas patrioticas e honrosas offertas, comtudo não pretende aceita-las. Deixemos dispôr livremente da sua fortuna aquelles que a empregam com tamanha generosidade. Mas ser-nos-ha permittido combinar a offerta desses generosos cidadãos com as precisões do estado de uma maneira igualmente vantajosa para ambos. Segundo os termos da lei de 8 de agosto de 1847, o thesouro ainda tem de contrahir um emprestimo parcial de 100,000,000 francos para completar a importancia do emprestimo total, votado pela citada lei. Em consequencia proponho-vos que decreteis que este emprestimo seja contrahido immediatamente, sôb o nome de emprestimo nacional. Todas as offertas feitas por esses cidadãos em prô da prosperidade da republica serão aceitas. A subscripção do emprestimo nacional permanecerá aberta durante um mez; e em cambio das suas offertas, esses cidadãos receberão apolices da divida publica 5 0/0, e estas apolices lhes serão dadas ao par, ainda sendo ellas cotadas acima do par, antes de se encerrar a lista da subscripção.

Haverá nisso uma triplice vantagem: por um lado o emprestimo nacional será contrahido directamente pelos subscriptores, que serão inscriptos immediatamente; por outro lado, se o emprestimo de 10 de novembro de 1847, fôr abandonado pelo contratador, elle já não pesará sobre o mercado; e se mais para diante novas circunstancias obrigarem a republica a usar do seu credito, terá diante de si o campo livre e desembaraçado, e a nossa liberdade de acção não encontrará obstaculo algum de grande peso.

Em um relatorio que tenciono apresentar-vos assim que tiver completado os calculos que encetei a tal respeito, levarei ao conhecimento do governo, traduzidos em algarismos, os resultados das medidas que acabo de vos propôr.

A gora, para rematar esta exposição, passarei a algumas observações de um caracter mais geral.

Este exame do estado do thesouro he mui tranquilisador. Em virtude das medidas que se hão tomado ou se estão para tomar, os nossos negocios financeiros apresentarão brevemente um caracter satisfactorio. No primeiro momento de desconfiança que costuma acompanhar as grandes commoções politicas, abundaram as exigencias de dinheiro; muitos credores das caixas de economia exigiram a restituição dos seus respectivos depositos; mas o panico já vai minorando. Todos comprehendem que a fortuna da França he hoje a mesma que era hontem, e que a nova fórma de governo, que a nação conquistou, deve, em ultima analyse, trazer o augmento da riqueza nacional. Entretanto, a dedicação dos cidadãos se ostenta superior a todas as difficuldades. A rapidez com que vão sendo satisfeitas as imposições, nos assegura que podemos prover sem difficuldade não só as necessidades dos serviços ordinarios senão fazer face a qualquer eventualidade.

Quanto á situação geral da republica, sôb a relação financial, julgo que, dentro em pouco, todos os symptomas assustadores hão de desapparecer. A divida nacional, deduzidas as apolices pertencentes á caixa de amortisação, orça em 5:200,000,000 francos. Se se indagar o que produzio esta massa de cabedaes, o espirito pára subito e pasmado ao ver a enorme desproporção que se dá entre os meios e os resultados; mas, se se considerar o paiz, todos os receios se desvanecerão. A divida ingleza orça em mais de 20.000:000,000 francos, e repoisa n'uma base variavel e fragil, — a subjeição do globo á supremacia manufactureira e commercial da Grã-Bretanha. A nossa divida apenas chega a 5,000,000,000 francos, e repoisa n'uma base firme, e de dia em dia mais estavel: — sobre todas as propriedades publicas e particulares de França. Poucos annos de um governo republicano, de uma administração prudente, firme e leal serão bastantes para que o credito da França não tenha rival. Mas tenho a profunda convicção que essas favoraveis previsões só pódem realisar-se com o progresso e fôrça da republica. Contribuam todos os bons cidadãos para este resultado, abstendo-se de enthusiasmos exagerades e de inuteis saudades. O prestigio da monarchia tinha certa utilidade. Muitos homens sinceros julgavam que a manutenção desta fórma de governo era indispensavel para a existencia da ordem e protecção de todos os interesses legitimos. Reputavam tudo perdido, no momento em que a monarchia se achasse compromettida: illudiram-se. A solemne experiencia do que acabamos de presenciar deve ter convencido a todos os homens sinceros; e pela minha parte, assevero com toda a fôrça de uma convicção leal e esclarecida, que, se a dynastia de Orleans reinasse por mais tempo, era inevitavel uma banca-rota. Em verdade, podemos proclama-lo com orgulho e satisfação; a todos os titulos que recommendam a republica ao amor da França e ao respeito do mundo, devemos accrescentar, — a republica salvou a França da banca-rota.

GARNIER PAGÈS.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1848.

Dando mostras de quanto he justiceiro, o Exm. Sr. doutor Vicente Pires da Motta dignou-se de attender á representação que lhe fizera o proprietario deste *Diario*, e autorisou-o a publicar gratuitamente o seu expediente. D'hoje, começamos nós essa publicação.

O *Diario de Pernambuco* era merecedor da graça que S. Exc. acaba de proporcionar-lhe: — ha vinte tantos annos que inseria em suas paginas os actos do governo provincial, sem que por isso percebesse o minimo estipendio, e sem que em tempo algum o exigisse; — he, sem contradicção, o jornal mais lido da provincia pois que conta maior numero de assignantes do que qualquer dos outros, e por isso muito concorrerá para que sejam ainda mais conhecidas a rectidão e imparcialidade de S. Exc.; — qualquer que fôsse, emfim, o individuo que occupasse a cadeira presidencial, a redacção deste periodico nunca o atacou por si mesma; porque, firme nos seus principios de ordem, e convencida de que esta periga logo que a autoridade publica perde a fôrça moral, sempre entendeu que jámais devêra cooperar para que se desse semelhante perda.

Gratos, sobremodo a S. Exc., por ter reparado, assim, uma parte da injustiça que pesava sobre esta gazeta, apresentamo-lhe os nossos protestos de eterno reconhecimento; protestos que tambem depomos ante o Exm. Sr. Manoel de Souza Teixeira, visto como já tinhamos recebido de S. Exc. concessão igual á essa com que nos honrou o Exm. Sr. doutor Vicente Pires da Motta.

REVOLUÇÃO EM VIENNA E NA LOMBARDIA.

Obsequiaram-nos hoje com algumas gazetas italianas, trazidas pelo navio *Dina*, procedente de Genova, entrado hontem neste porto, com 41 dias de viagem; e assim, achamo-nos habilitados a communicar aos nossos leitores alguns pormenores ácerca da *terribile rivoluzione* que acaba de desmoronar o formidavel imperio d'Austria.

Nos primeiros dias de março, foi apresentada ao gabinete de Vienna uma petição, assignada por trinta individuos, de entre os mais distinctos cidadãos e dos notaveis negociantes da Baixa-Austria, os quaes reclamavam uma constituição, e diziam que o estado actual não podia durar por mais tempo.

Entre os signatarios dessa petição notavam-se alguns alumnos da escola polytechnica de Vienna. O director desse estabelecimento quiz obriga-los a retirarem as suas firmas, mas os mancebos se recusaram a commetter semelhante acto; sublevaram-se, e sahiram armados da escola. Este primeiro movimento teve lugar no dia 12 de março; e á tarde, a tropa conseguíra embargar a sublevação, ao menos em apparencia. Entretanto, no dia seguinte, tres mil estudantes se reuniram a alguns milhares de cidadãos, e se dirigiram ao arsenal de guerra, do qual se apoderaram, após de breve luta; e com pouca difficuldade, porque os soldados hungaros e italianos entregaram voluntariamente as armas ao povo.

La Concordia, gazeta de Turim, da qual colligimos estes pormenores, refere que quarenta mil homens se armaram no arsenal, e marcharam para o palacio de Metternich, e atacaram-no com os repetidos gritos: *Fóra Metternich! morra Metternich!*

« O infame ministro », diz a *Concordia*, conseguio escapar pela protecção dos granadeiros italianos, que todavia recusaram atirar sobre o povo; e como se ordenasse a um troço de Hungaros que fizessem fogo sobre os granadeiros italianos, estes nobres soldados descansaram as armas, e bradaram; *Viva a Italia! Viva a Hungria!* Na tarde do mesmo dia 13, o palacio de Metternich, e outro de um dos ministros, ardiam em chamas; no dia 14, a insurreição se havia tornado geral.

Eis-ahi as noticias positivas que haviam em Turim, ácerca da revolução de Vienna, até 19 de março. Ainda se não sabia dos pormenores da luta que provavelmente devia de continuar nos dias 15 e 16; entretanto, uma carta de Trieste annunciava « que o imperador Fernando abdicára em favor de seu irmão Francisco, que cedêra a corôa ao seu filho, Francisco Giuseppe, sôb a regencia do archiduque..... Annunciava-se tambem que Colloredo Mansfeld assumíra a pasta dos negocios estrangeiros, e se encarregára de organisar um novo ministerio e propôr um plano de quatro constituições para as diversas partes do imperio. »

Estas noticias chegaram em Milão a 18 de março, e causaram grande agitação. O conde O'Donnell, vice-presidente do governo imperial na Lombardia, mandou affixar no mesmo dia o seguinte despacho telegraphico:

« S. M. I. e R., o imperador, determinou abolir a censura, publicar em breve uma lei sobre a imprensa e convocar os estados dos seus reinos allemães e slavos, assim como a congregação central do reino lombardio-veneziano. A reunião terá lugar a 13 do proximo mez de julho. »

A publicação deste despacho, em vez de tranquillisar os Milanezes, augmentou a agitação. Por toda a parte se ouvia o brado: *E' troppo tardi! Já he tarde*. Cerca de dous mil cidadãos se apinhoaram em roda do palacio da municipalidade, exigindo armas para se constituirem em guardas civicas.

O *Podesta* Casati apresentou-se á frente de dous mil homens, á porta da prisão em que se achavam detidos os presos politicos, exigindo que elles fossem soltos immediatamente; a exigencia nao foi satisfeita, e Casati retirou-se, deixando obrar o povo que começou o ataque.

Chegaram as tropas, e dous regimentos de soldados hungaros se passaram para o povo, e arvoraram a bandeira tricolor.

Outras cartas do mesmo dia annunciavam que a municipalidade havia organisado uma guarda nacional, e que a luta se tratára entre o povo e as tropas, commandadas pelo general Radetzky. Na tarde do mesmo dia, o povo já se havia apoderado de seis peças e as collocára na barricada, levantada na estrada de Profumieri, onde a peleja andava mais sanguinolenta.

Uma carta de Vigevano annunciava que as portas de Milão se achavam fechadas, e que dos arredores se ouvia o rebombo das peças. O vice-rei se achava em Brescia, cujos habitantes o retinham preso.

A *Concordia* de 20 de março annunciava que o povo de Milão havia triumphado, e que as tropas allemães se haviam retirado para a fortaleza. O povo se apoderara das peças que Radetzky mandára collocar nas praças publicas, e destruíra o palacio da policia. Fallava-se de uma deputação, enviada a Carlos Alberto, offerecendo-lhe o throno da Lombardia.

A mesma gazeta annunciava no dia 21 que as tropas, que occupavam o castello, haviam capitulado; e os jornaes de Nice referiam a 24 de março que a revolução triumphára em toda a Lombardia, que já se achava livre da occupação allemãa.

Annunciava-se tambem que a revolução rebentára em Parma e Modena, e que os habitantes de La-Spezzia e dos arredores marcharam sobre Massa-Carrara.

A revolução da Lombardia não podia deixar de exercer grande influencia sobre o comportamento de el-rei Carlos Alberto e dos seus subditos. El-rei deu-se pressa em publicar, no dia 19, a lei eleitoral e a amnistia, assim como varias demissões e nomeações que eram reclamadas, de ha muito, pelo partido liberal; e a *Concordia* do mesmo dia contém uma proclamação endereçada aos Piemontezes, convidando-os a marcharem para Lombardia, afim de coadjuvarem os seus irmãos a saccudirem o jugo dos barbaros da antiga Germania.

Em Genova o enthusiasmo e as sympathias em favor dos Lombardos manifestaram-se de uma maneira ainda mais patente. As noticias chegaram ahi a 19, e no mesmo dia, os mancebos mais ardentes gritaram que era tempo de obrar, e partiram immediatamente para a fronteira, uns a pé, outros em carros e outros a cavallo. A mór parte delles pertencia á guarda civica, e a quinta companhia desta guarda deixou a cidade, levando em sua frente a bandeira genoveza.

No dia 20 de março o resto da mocidade sahio de Genova, e um correio vindo de Turim trouxe ordem para que todos os voluntarios se dirigissem á Somellina, afim de ahi completarem o seu armamento e organisação.

A guarnição de Genova, o batalhão de marinha pediam com instancia a autorisação de el-rei para irem em soccorro dos seus irmãos lombardos. Pela sua parte, Carlos Alberto decretou a formação de tres acampamentos nas fronteiras da Lombardia, e a organisação de tres legiões de voluntarios.

Suppunha-se que Carlos Alberto aceitaria as offertas dos Lombardos, mas as tropas piemontezas ainda não haviam transposto as fronteiras. Nao havia noticia de Veneza nem das possessões austriacas nas margens do Adriatico; todavia corria o boato que lá tambem se havia arvorado o estandarte revolucionario.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 29 .... 4:227,254

Descarregam hoje, 1 de maio.

Brigue —*Safiguard* — barricas vasias.
Patacho—*Christina* — mercadorias e cimento.
Escuna —*Galante-Maria* -- barricas e pipas vasias.

RENDIMENTO NO MEZ DE ABRIL DE 1848.

Rendimento total.	98:189,666
Restituições	325,823
Liquido	97:863,843
Direitos de consumo	95:524,332
Reexportação de 1 por cento	5,452
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	58,029
Expediente dos generos estrangeiros com carta de guia, 5 por cento	279,647
Armazenagem de mercadorias	430,164
Premio dos assignados	1:190,523
Multas	372,176
Emolumentos de certidões	3,520
Rs.	97:863,843

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral	5:050,209
Diversas provincias	31,005
	5:081,214

RENDIMENTO NO MEZ DE ABRIL DE 1848.

Consulado de 7 por cento	41:512,073	
Dito de 2	3,312	
Dito de ½	61,688	
		41:577,073
Transporte.		41:577,073
Ancoragem para fóra do imperio	4:146,221	
Dita para dentro do dito	161,825	
		4:308,046
Sello fixo		593,840
Dito de titulos		5,200
Certidões		20,640
Siza de 5 p. c.		465,000
		46:969,799
Diversas provincias.		
Provincia das Alagôas	1:945,279	
Dita da Parahiba	302,902	
Dita do Rio-Grande-do-Norte	29,269	
		2:277,450
		49:247,249
Depositos existentes	5:120,584	
Idem restituidos	1:164,672	

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 29 .... 2:701,038

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1848,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Não houve transacção alguma.
Algodão	Entraram 281 saccas.— O de primeira sorte vendeu-se a 4,400 rs. por arroba, e o de segunda a 3,900 rs.
Assucar	Apenas entraram 136 caixas. O encaixado branco negociou-se a 600 rs. por arroba sobre o ferro, e o mascavado a 500 rs.; entretanto que o embarricado desta qualidade vendeu-se de 1,000 a 1,050 rs.; e o daquella, de 1,400 a 1,800 rs.
Couros	Continuaram offerecidos aos preços de 90 a 95 rs. por libra.
Bacalhão	Apenas venderam-se 200 barricas.— Existem no mercado 800.
Carne secca	O deposito orça por 75,000 arrobas, inclusive dous pequenos carregamentos entrados esta semana.
Farinha de trigo	Chegou um carregamento de Philadelphia, que se está retalhando a 23,000 por barrica.

Entraram 9 embarcações e sahiram 3.— Estão ancoradas no porto 45, a saber: 2 americanas, 21 brasileiras, 1 chilena, 3 francezas, 1 hespanhola, 1 hamburgueza, 7 inglezas, 5 portuguezas, 2 sardas e 2 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 29.

Rio-de-Janeiro; 25 dias, brigue americano *Frederico*, de 228 toneladas, capitão Charles Faulkum, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos.

Bahia por Maceió; 14 dias e do ultimo porto 4, brigue de guerra brasileiro *Capibaribe*, commandante o capitão-tenente João Nepomuceno de Menezes.

Maceió; 3 dias, hiate brasileiro *Narcizo*, de 61 toneladas, capitão Mathias de Avelar, equipagem 7, carga carne; a Amorim Irmãos. Passageiro, José Gonçalves Torres Junior, Brasileiro.

Rio-de-Janeiro; 19 dias, brigue brasileiro *Assombro*, de 257 toneladas, capitão Joaquim de Azevedo, equipagem 15, carga carne; a João José Fernandes Magalhães. Passageiros, Dr. Francisco Pereira Freire com 1 escravo, Brasileiro; Joaquim Gonçalves Cascão, Antonio José Dias Braga, Portuguezes.

Genova; 41 dias, polaca sarda *Dina*, de 252 toneladas, capitão Francisco Dodero, equipagem 14, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga assucar e café. Passageiros, Salomão Levy, Jame Averá Marroquinos, Lourenço Antonio Melloni, Sardos; Balduino de Souza Teixeira com 1 escravo.

Portos do sul; vapor brasileiro *Paraense*, commandante o capitão de fragata Manoel Francisco da Costa Pereira. — Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, padre Manoel Antonio do Valle, Fr. Jacob de Santa Maria Magdalena, M. S. Mowson com sua senhora e 1 escravo a entregar; para a Bahia, o brigadeiro José Joaquim Coelho com sua familia e 6 escravos; para o Rio-de-Janeiro, o Exm. senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Carlos Duarte e Silva, Francisco José Pimenta, o cadete Carlos Augusto de Oliveira e 4 escravos a entregar.

Navios entrados no dia 30.

Rio-de-Janeiro; 18 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão José Martins dos Santos Cardoso, equipagem 11, carga carne; ao proprietario Lourenço José das Neves.

Rio-Grande-do-Sul; 25 dias, patacho brasileiro *Dous-de-Março*, de 116 toneladas, capitão Antonio Monteiro de Almeida, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos.

Genova; 65 dias, polaca sarda *Conde-de-Corveta*, de 247 toneladas, capitão Marco Revello, equipagem 15, em lastro; a N. O. Bieber.

EDITAL.

O Dr. Manoel José Pereira de Mello, juiz municipal supplente da segunda vara deste termo, em exercicio, preparador dos processos que teem de ser submettidos ao jury, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.

Faço saber que, pelo Dr. juiz de direito interino da primeira vara do crime, José Felix de Brito Macedo, me foi feita a participação de haver neste termo convocado para o dia 15 do mez proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, a segunda sessão ordinaria deste termo, para a qual sahiram sorteados os 48 senhores jurados que se seguem:

Marcolino Gonçalves da Silva.
José Antonio Pinto.
Luiz da Veiga Pessôa.
José Antonio dos Santos e Silva.
Manoel Antero de Souza Reis.
Tenente João Arsenio Barboza.
Anastacio Xavier de Couto.
Praxedes da Fonseca Coutinho.
Capitão José Rabello Padilha.
Thomé Correia de Araujo.
Manoel José da Silva Braga.
Gonçalo Francisco Martins.
Amaro Fernandes Daltro.
Delfino Gonçalves Pereira Lima.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
Francisco Sergio de Mattos.
Luiz Antonio Vieira.
Gabriel Moreira Rangel.
Joaquim Mendes da Cunha Azevedo.
Major Antonio Francisco de Moura.
Luiz Pedro das Neves.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Antonio Henrique Mafra Junior.
Antonio Gomes Tavares.
Francisco Antonio de Souza.
Francisco de Salles Cavalcante.
Candido José de Salles.
João Bernardo Diniz Pessôa.
Ignacio Alves Monteiro.
Simião Correia Cavalcante Macambira.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Augusto Carlos de Lemos Pacheco.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Miguel Filicio da Silva.
Amaro Soares Mariz.
Francisco Gonçalues Gorjão.
Anecleto José de Mendonça.
Luiz Victor Liethier.
Thomaz de Carvalho Pereira Brandão.
José Henrique Machado.
Florianno Correia de Brito.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
Pedro José Carneiro Monteiro.
José Antonio Gonçalves de Mello.
Antonio Gonçalues Ferreira.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Os quaes hão de servir durante a referida sessão, para o que são pelo presente edital convidados; devendo comparecer, assim como todos os interessados, no dia e hora designados, sôb as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de abril de 1848. Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado*, escrivão o escrevi.

Manoel José Pereira de Mello.

Declarações.

COMPANHIA de BEBERIBE.

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram a prestação de 4 por cento, queiram faze-lo, quanto antes; certos de que a administração vai dar cumprimento ao artigo 9 dos estatutos.

O secretario,
B. J. Fernandes Barros.

THEATRO PUBLICO

QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO.

a beneficio da joven Felismina se representará o belissimo drama

Amor e Philosophia.

A linda farça

Antes a filha que o vinho,

sendo a falta da cantoria supprida por lindas danças executadas pela beneficiada e outra menina.

A beneficiada espera obter do respeitavel publico aquella protecção e sympathias que em tantas occasiões lhe tem manifestado.

Principiará as horas do costume.

Publicações Litterarias.

Chronica Litteraria, jornal de instrucção e recreio, publicado no Rio-de-Janeiro, semanalmente, por uma associação de litteratos brasileiros. O preço da assignatura he de 6,000 rs. por anno, pagos adiantados por 52 numeros. Recebem-se assignaturas, para este interessante jornal, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, aonde já se encontrarão os ns. 1 a 15.

Na mesma loja se vendem as poesias de João de Lemos de Seixas Castelbranco, 1 volume por 1,500 rs.

— *Revista Universal Brasileira*, jornal de instrucção e recreio, 1 volume, 5,000 rs.

O AMOR E MELANCOLIA, OU A NOVISSIMA HELOISA, SEGUIDA DA NOITE DO CASTELLO E DOS CIUMES DO BARDO.

Os mais importantes poemas do Sr. Antonio Feliciano de Castilho, ornados com tres estampas finas lythographadas. Vendem-se a 3,000 rs., na loja de João da Cunha Magalhães, na rua da Cadeia do Recife.

MEMORIAS HISTORICAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Estão promptos o 3.º e 4º tomos d'estas memorias e os Srs. que já receberam os 1.º e 2º e ainda não receberam os outros, pódem mandar á praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, onde pódem receberem os livros, e pagar.

O 4º tomo chega até 1799, e n'elle se vê mencionamente descripta a guerra dos Palmares, a dos Mascates em 1710, &c, &c.

Tanto o 3.º como o 4.º cada um d'elles tem uma estampa, onde se vê a planta d'esta cidade em duas épocas: 1654 e 1844.

Neste ultimo vapor, chegado do Rio-de-Janeiro veio o folhetim muito conhecido intitulado o GORGONNE em quatro volumes pequenos, nitidamente impresso na typographia do *Jornal do Commercio*: vende-se unicamente na rua da Cruz n. 20.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2º e 3º volumes do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa pretende sahir, até o dia 7 de maio, o brigue portuguez *Carlota & Amelia*, de que he capitão Manoel Joaquim dos Santos: para o resto da carga, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o capitão, ou com os consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá, breve, o brigue *Minuano*, o qual tem bons commodos para passageiros e escravos: quem no mesmo quizer ir de passagem, ou embarcar escravos, dirija-se aos consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45, ou ao capitão a bordo.

--Vende-se o hiate *San-João*, chegado ultimamente da Bahia: a tratar na loja de cabos de Caetano da Costa Moreira, ou na rua do Queimado, loja n. 7.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, a veleira escuna *Galante-Maria*, forrada e pregada de cobre; recebe unicamente passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moéda, n. 11.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado, nimiamente grato aos seus amigos e especialmente aos pais de seus alumnos, julga de seu rigoroso dever declarar-lhes que tem tomado as convenientes providencias para que a sua aula, estabelecida no Aterro-da-Boa-Vista, continúe regularmente em todos os seus exercicios, e sem a menor alteração, não obstante ter sido o mesmo abaixo assignado reintegrado no emprego que anteriormente occupava

José Xavier Faustino Ramos.

-- Offerece-se um rapaz casado, com pouca familia, para caixeiro de algum engenho, ou mesmo para caixeiro de cobranças aqui na praça, para o que dá pessoas muito capazes para informarem de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua de Hortas, junto a igreja dos Martyrios, n. 142, primeiro andar.

-- G. M. Robinson, subdito inglez, retira-se para inglaterra.

CURSO DE PHILOSOPHIA.

Frei João Capistrano de Mendonça tem aberto, no convento de Santo-Antonio desta cidade, um curso de philosophia; as pessôas que o quizerem frequentar o poderão alli procurar, a qualquer hora, exceptos da 10 as 12 da manhãa.

— Os Srs. academicos mandem procurar a obra de Liz Teixeira, que encommendaram na livraria da esquina do Collegio.

Attenção !

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

--- O Sr. *Inimigo da impostura* olhe bem o que lhe digo: Vmc. disse em 19 de abril do anno corrente, pelo *Diario-Novo* n. 89, que José Gomes Villar estava sentenciado a 16 annos de galés; pois devia saber que Villar foi mandado pelo tribunal da relação a novo julgamento no jury, e por isso tem Vmc incorrido nas penas de calumnia e injuria, e como este descredito he cousa séria, tenha Vmc. a precisa cautella, pois lhe póde sahir o anno bissexto.

José Gomes Villar.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo.

Vende-se uma escrava, perfeita costureira, engommadeira e sem vicio, o que se affiança; um bonito e corpolento mulecote de 22 annos, sem vicio, optimo para fazer parelha para palanquim; um pardo perfeito cortador de carne e carreiro, que he muito humilde: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Joaquim Seabra da Assumpção retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se de uma mulher de meia idade, desimpedida, para ama de uma casa de pouca familia: na rua Direita, n 63.

--Paulo Solari, capitão do brigue sardo *Ernestina*, que soffreu grande avaria da galera portugueza *Tentadora*, na sua sahida deste porto, com destino para Gibraltar, precisa, a risco mritimo, uma quantia de quatro ou cinco contos de réis, sobre casco, frete do sobredito brigue *Ernestina*, e carregamento de assucar que tem a seu bordo: e para este fim convida aos pretendentes a entregarem as suas offertas, em carta fechada, no vice consulado de Sardenha, em a rua do Trapiche, n. 19.

-- Manoel Carneiro Leal remette para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Leonor, parda.

-- Precisa-se alugar uma boa preta para o serviço de uma casa de familia: na rua da Cruz, no Recife, n. 46, primeiro andar, ou annuncie.

-- Demarcação do engenho Bom-Jesus; dita do engenho Novo; dita do engenho Curado; dita do engenho Maciape, e a sesmaria do mesmo; escriptura de venda do engenho Pirapama, feita em 1586, a João Paes; demarcação das terras da capella da Boa-Vista, de que foi administrador João Marinho; sesmarias do engenho Larangeiras; escriptura de venda do engenho S.-Antonio, na freguezia de Una: quem precisar de quaesquer dos titulos acima, procure na rua Direita, n. 112.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16.

Pommateau, cutileiro e armeiro,

tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu de França, pelo ultimo navio, um sortimento de armas francezas, espingardas, pistolas de montaria e de algibeira, superiores espoletas de marca G; tudo quanto pertence a cutilaria; finas navalhas, as quaes se garante; estojos com todos os seus pertences para homem; brides, esporas, chicotes, bengalas, bandejas, potes de banha preparada para conservar o lustro do aço e prohibir que se enferruje: tudo por preço commodo.

Os devotos de N. S. do bairro do Recife, que teem estabelecido a missa de todos os sabbados, em honra da mesma Senhora, na igreja da Madre-de-Deos, estão determinados a celebrar tambem, na mesma igreja, os exercicios do mez Mariano, como o anno passado, presidido pelo reverendo Sr. vigario do dito bairro; convidam, pois, a todos os fieis para que concorram a estes piedosos e tão interessantes excercicios, em todos os dias de manhãa cedo, no primeiro do mez de maio, e a sua abertura será no ultimo deste corrente, que he no domingo.

— O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender o mesmo rapé pelo preço ja estipulado; advertindo que este genero, não sendo fazenda do gerente, só se vende a dinheiro contado, e não se fia a pessôa alguma, pois não tem caixeiros para ir receber.

—A commissão administrativa da sociedade Apollinea recebe as propostas para convidados á partida de 13 de maio no dia 2 do dito mez, pelas 6 horas da tarde, na sala da mesma sociedade; scientificando mais que, passado esse dia, não dará mais convites.

— Precisa-se alugar um bom negro, o qual entenda de tratamento de cavallos e mais algum serviço, o qual se pagará bem: na rua de Santo-Amaro, n. 32.

RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-s resolvido ficar mais alguma tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme ás ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

— Na rua do Rangel, n. 10, primeiro andar, se distribuem *gratis*, de domingo por diante, exemplares de orações a Santissima Trindade, pelas quaes Sua Santidade concedeu indulgencia plenaria, ao que todas as pessôas tem direito, com particularidade aquellas que se dispozerem a colher os fructos do mez Marianno.

-- Precisa-se de pretas que vendam pão, pagando-se vendagem: na rua do Burgos, (Forte-do-Matto) padaria que foi do Allemão.

MARGARIDA DO PIRY DO PARA'.

Pergunta-se quem he o peluirinho da reputação alheia, hoje no Pará?

Responde-se he aquelle mesmo que mandou cravar o punhal no coração de seu virtuoso, honrado e carinhoso pai; he aquelle mesmo que escandalosamente defendeu com o dinheiro de seu pai aos assassinos deste; he aquelle mesmo que está escandalosamente concubinado com uma das cumplices na morte de seu pai, e que d'antes já estava assim com elle; he aquelle mesmo que hoje sem pudor e sem vergonha atassalha a reputação de todos aquelles que eram verdadeiros amigos de seu pai, só porque não se lhe louva, e sim aborrece-se ao homem de tão vil e infame procedimento; e ainda ha de ser aquelle mesmo que seu cumplice, antes do subir a forca, lhe porá os podres no largo. —*O Nicoláo* & C.

-- Belhar & Irmão, residentes na villa do Crato, remetteram para esta praça o seu escravo, de nome Antonio, que representa 28 annos; e he de estatura regular; cujo escravo veio para ser vendido: e como no dia 28 do proximo passado fugira, roga-se a apprehensão do mesmo, levando-o ao Recife, a João José de Carvalho Moraes, que recompensará.

— Aluga-se uma casa terrea, sita nos Coelhos, n. 7: a tratar na rua de S.-Gonçalo, n. 29.

-- Deseja-se saber da moradia do Sr. Joaquim Antonio, o qual já morou na Boa-Vista, para negocio de seu interesse.

-- O Sr. José Antonio Brandão Guimarães tem uma carta, do sertão, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio, pelo tempo que se convencionar, sendo a segurança do mesmo dinheiro em penhores de ouro ou prata: na Boa-Vista, rua Velha, casa de tres portas n. 56.

— Precisa-se muito fallar com o Sr. Dr. Galdino Ferreira Gomes, morador na comarca do Cabo, a negocio que lhe diz respeito, ou com pessoa que suas vezes faça: na rua das Cinco Pontas, padaria, n. 38.

—Precisa-se de uma mulher forra ou captiva que seja perfeita na costura e no engommado, para serviço de uma senhora: na rua Bella, n. 37.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

O thesoureiro desta loteria, tendo de marcar o dia em que devem correr as rodas da quarta quinta parte da mesma, julga que á vista da concurrencia dos compradores, poderá ser extrahida no dia 27 de maio proximo vindouro.

— José Gonçalves Curado retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1.º lugar, o Sr. José dos Santos Neves, e em 2.º, o Sr. Fortunato Cardozo de Goveia.

— Precisa-se de duzentos mil réis a premio com hypotheca em uma escrava: quem tiver e lhe convier este negocio annuncie, para ser procurado.

---Precisa-se alugar um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

--- Na noite de 16 do corrente abril, fugio o escravo Bento, levando com sigo um cavallo sellado com o sellim em bom uso, uma maca de couro de lustro usada, estando nella duas calças de casimira, algumas camisas de madapolão e jaquetas brancas: o escravo tem os seguintes signaes: he muito claro, baixo, tem bons cabellos, feições regulares, dentes limados com pontas agudas, pouca barba e fina, queixo fino, pernas grossas, cabelludas e um pouco tortas, pés e mãos proporcionados, unhas das mãos compridas e as dos pés redondas: he um pouco canhoto, inclinado ao furto; he máo sapateiro, porém he mui vivo e docil; representa ter 24 annos, e he de tão bôa côr e cabellos, que se não presume captivo, e parece Portuguez; foi escravo de José Pereiro Capi, do Brejo-da-Areia; foi vestido da jaqueta de panno azul com vivos encarnados em roda, collete encarnado, gravata, chapéo de pello preto, botas de pagem com canhões brancos e esporas: he provavel que tenha mudado de roupa para não ser conhecido, e por gostar de andar limpo; o cavallo he castanho claro, gordo, castrado, tem um signal branco na testa e um unico ferro na perna esquerda, que he um O, circulo: quem o apprender conduza a rua Nova, n. 21, ou aos engenhos Matto-Grosso e Martapagipe, que será generosamente recompensado.

-- Francisco Eduardo Alves Vianna vai a Europa, e deixa com procuração ao Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Francisco José dos Santos e Albuquerque declara que, d'ora em diante, assignar-se-ha Francisco José Alves de Albuquerque.

-- O Sr. . . . mande entregar, na administração do correio, o chapéo preto novo, que no dia 26 do corrente mez, tirou de cima da mesa do Illm. Sr. Antonio José Gomes, e receber outro velho, que com certos papeis debaixo do forro, deixou em cima de uma caixa; aliás, terá de comparecer perante a policia para desfazer o engano.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 64, na rua da Guia, pelo preço de oito mil rs. mensaes, dando o pretendente fiador: a tratar com Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario, n. 22

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de todo o serviço de padaria, para a cidade da Fortaleza, provincia do Ceará: na rua larga do Rozario, n. 27.

-- Na cocheira de João da Cunha Reis, por detrás do theatro, não só ha bons cavallos para passeio, como tambem optimos quartáos para viagens, tanto por serem bons carregadores como por estarem bem descansados, pela reforma que se tem feito dos mesmos, Na mesma cocheira compram-se, vendem-se e trocam-se cavallos.

-- Precisa-se de um homem robusto, que se subjeite a trabalhar em um sitio perto da praça: a tratar com João da Cunha Reis, na sua cocheira, ou no Monteiro, em sua casa junto a ponte.

-- Aluga-se uma loja na rua da Praia, do lado da sombra, a qual serve para negocio e moradia, por preço commodo: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Maria Christina vai a Suissa, levando em sua companhia seus dous filhos menores João Eduardo e Maria Elisabeth.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado avisa que se retira impreterivelmente desta cidade ao fim de 4 a 5 dias, e em rasão de estar muito occupado na sua mesma casa, na vespera da sua sahida, não lhe he possivel ir mais em casas particulares: tambem roga as pessoas que teem tirado retratos, que hajam de os ir buscar até o fim do presente mez. O abaixo assignado aproveita esta occasião para despedir-se dos seus amigos e do publico geralmente, a quem só póde dizer, que lhe fica muito agradecido pelo bom tratamento e amizade que tem recebido nesta cidade. — *Carlos D. Fredricks*, professor do daguerreotypo.

-- Avisa-se aos Srs. estudantes que compraram compendios de philosophia por Charma no collegio S.-Antonio, para que mandem alli receber as ultimas fórmas que completam o compendio; assim como roga-se-lhes o favor de nessa occasião satisfazerem a importancia respectiva.

Fabrica de pianos, na rua do Queimado, n. 12.

João Vignes, tendo dirigido uma das primeiras fabricas de pianos de Paris, e tendo residido quatro annos nesta cidade, pela quantidade de pianos de todos autores e de todas as nações que tem concertado e afinado, acha-se habilitado para apreciar os defeitos destes; por isso fez fabricar pianos de proposito para este paiz, os quaes offerecem todas as vantagens reunidas, que vem a ser: segurança, boniteza, voz superior; são riquissimos e de modelos novos, como não teem apparecido; por isto convida a todos os apreciadores a verem e experimentarem os ditos instrumentos, que se afiança aos compradores. Tambem tem um grande sortimento de aviamentos para os ditos instrumentos, de primeira qualidade, e vende cordas, em porção e a retalho.

Compras.

-- Compra-se um Vigario, livro inglez, que esteja em bom estado: na rua do Queimado, n. 30.

-- Compra-se cera amarella: na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3.

—Compra-se um calis e uma ambula dourados, ainda que antigos e usados: na rua dos Tanoeiros, n. 5, ou annuncie.

-- Comprà-se uma macuca viva: nesta typographia se dirá quem compra.

-- Compra-se um bote de quatro remos, que seja forte e bom: na rua da Lingoêta, venda n. 8, do Manoel Gonçalves Pereira.

Vendas.

Ao publico.

Chegou da Europa a — *Collecção de verdadeiras receitas* —, publicada recentemente por João B. Lucio, para fabricar, com facilidade e economia, cerveja branca e preta, cidra, agoardente de diversas frutas e de assucar, jeropiga, genebra, deliciosos licores aromaticos de todas as qualidades, agoa de Colonia, e outros aromaticos, pós, pomadas, oleos essenciaes, e outras preparações com uso particular nos toucadores das senhoras, remedios efficazes para fazer nascer e crescer o cabello, e para o tornar preto, e outras mais de grande importancia; 1 vol 2,560: na livraria da esquina do Collegio.

--Vendem-se duas redes do Maranhão, muito bem feitas, por preço commodo: na rua da Praia, venda n. 27.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 3,200 rs. o alqueire velho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, do Sr. João da Cunha Magalhães.

--- Chegaram as verdadeiras pilulas vegetaes do Dr. Brandreth, vindas no brigue *Putuam*, da Philadelphia, as quaes se vendem na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36.

MEZ MARIANO,

vende-se a mil rs.: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

— Vende-se uma optima fechadura com segredo, para porta de algum estabelecimento, por preço commodo: na loja da rua do Queimado, n. 2.

— Vende-se um carro de 4 rodas em bom estado: na Ponte-de-Uchôa, casa do Sr. Brender à Brandis, quasi defronte do Sr. Francisco Antonio Oliveira.

— Vende-se uma preta crioula, bonita figura, com 18 annos de idade, que sabe engommar liso, ensaboar, cozinhar o diario de uma casa e vender na rua: vende-se por necessidade: na rua Direita, n. 97.

— Vendem-se espadas ricas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Finissimas navalhas de barba fabricadas em Lisbôa.

Estas navalhas são feitas do mais fino aço da Suecia e temperadas em agoa que contem os mesmos principios que se encontram na muito afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará saber-se que são preferidas por quem uma vez as experimentou a quantas vem de Inglaterra, França e outros paizes, onde a arte de cutelaria está inquestionavelmente em grande adiantamento; teem mais as sobreditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo a afiação e cortarem com rapidez o cabello da barba, e finalmente não offenderem nem levantarem a pelle: para provar a sua bôa qualidade não se duvida dar para os compradores as experimentarem. Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. —, de Maias Primos.

--- Vendem-se 7 escravos, sendo um negro da Costa, proprio para todo serviço; duas pretas, uma bôa quitandeira, que cozinha e lava bem roupa; duas mulatas moças com habilidades, e uma mulatinha de 6 a 7 annos: no pateo da Santa-Cruz, n. 14.

---Vende-se um casal de pretos com 4 filhos, do qual o preto he de nação e a preta crioula, que sabe engommar, cozer, cozinhar, de bonita figura e sadia: o preto sabe bolear, tratar de carros e de animaes: quem quizer fazer negocio com este famoso casal e filhos, que vende-se por motivos que se dirão ao comprador, dirija-se ao Recife, rua da Cadeia, casa n. 14.

— Vende-se o sobrado de dous andares do pateo de N. S. do Terço, que faz esquina para o becco do Lobato em chãos proprios, livres e desembaraçados de hypotheca e qualquer questão judicial: a tratar na rua Direita, loja n. 65.

---Vende-se uma escrava crioula, boa cozinheira, que lava, engomma, he muito boa figura e ainda moça: em Fóra-de-Portas, sobrado, n. 85, segundo andar.

-- Vende-se um moleque de 8 annos, de bonita figura, e que he proprio para aprender algum officio: na rua do Livramento, n. 30.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio das casas de caridade, a 11,000 e 22,000 rs.: na rua da Cadeia, n. 38, loja de cambio, de Manoel Gomes.

— Vendem-se pés de nogueira da Persia; um casal de urubús reis: defronte de S.-José do Manguinho, na venda da esquina.

—Vendem-se duas linhas de camarassary, com 55 palmos de comprimento: em S.-Anna, a fallar com João Venancio.

— Vende-se uma venda na rua larga do Rozario, n. 23, sortida e bem afreguezada, que tambem vende para o matto: o motivo por que se vende, he por não se querer usar mais deste negocio, e se querer liquidar com a praça: a tratar na mesma venda.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se, as libras, superior farinha de milho, excellente para pão, cangicas, bolos, etc., por preço commodo: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 28. Tambem se vende, na mesma casa, milho moido, proprio para passaros.

-- Vende-se o vinho genuino da companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro, muito proprio para mesa, em pipas, meias ditas e barris de quarto: a tratar no armazem de João Tavares Cordeiro, ou com Antonio Francisco de Moraes, agente da mesma companhia.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

—Vendem-se 50 latas com doce de calda, com 7 libras e meia cada uma, a saber: cajú, grozela, mangaba, matarino, laranja e sidra, proprio para embarca: no fim do Becco-Largo, no Recife, onde tem canoas d'agoa, ou ajustar com Manoel Antonio da Silva Motta.

—Vendem-se saccas de alqueire de boa farinha, a 4,000 rs.; ditas com milho novo, a 2,560 rs.: na rua do Queimado, n. 44.

—Vendem-s chales de seda, de muito bom gosto; mantas dita, para senhora; chapéos de seda para senhora; crepe de todas as côres; fitas de setim lavrado; lenços de seda para mão; ditos de garça, para senhora; chapéos de sol, para homem e senhora; ditos de massa franceza, para homem; córtes de cambraia para vestido; pannos para cima de mesa; tapetes para sala, sapatos de lustro e setim para senhora e menininas; borzeguins para senhora; lenços de cambraia de linho, bordados; um completo sortimento de perfumarias, e outras fazendas por preço mais barato possivel: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

--Vendem-se postillas da analyse de constituição para o segundo anno da academia de Olinda; ditas de direito publico para o primeiro anno: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 36.

Brins trançados de listras e quadros.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de listras e quadros, para calças, de lindos gostos e de boa qualidade, pelo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimira elastica, a 720 rs. o covado.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se casimira elastica de lãa e algodão, de lindos padrões, e muito encorpada, pelo barato preço de 720 rs. o covado, e que se torna recommendavel para a estação presente.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Estojos com duas navalhas inglezas, para barba,

fabricadas pelo melhor autor, chegadas no ultimo navio de Inglaterra, por 2,000 rs. cada estojo. Estas navalhas são garantidas, porque não só se trocam as que porventura não saiam boas, como tambem se restitue o seu importe, quando o comprador por acaso se não agrade de nenhuma dellas, depois de experimenta-las, isto estando sem ferrugem e bem tratadas: vendem-se na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Lody, n. 35.

Novos gambreões.

Vendem-se córtes de calças da excellente e superior fazenda denominada gambreão, pelo barato preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda, tanto em gosto como em qualidade, rivalisa com as melhores casimiras: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

---Vende-se doce de goiaba e araça, muito fino, por preço commodo: no pateo do Terço, venda n. 139.

—Vende-se, na rua do Crespo, loja n. 11; Historia natural de Buffon; Novo diccionario portatil das lingoas hespanhola e allemãa, 2 v.; diccionario inglez de Vieira, 2 v.; Chefs d'œuvre de Voltaire, 5 v., por 3,000 rs.; obras de Virgilio, por 4,000 rs.: todos estes livros tambem se trocam por outras obras estando em bom uso e completas.

—Vende-se uma negrinha de 14 annos, muito sadia, que cose e cozinha: na rua estreita do Rozario, n. 4, defronte da igreja.

—Vende-se uma preta de 16 annos, muito linda, que cose e engomma; uma negrinha de 8 annos, muito esperto e lindissima; um cabra de 20 annos, muito robusta e de bonita figura: na rua de S.-Rita, n. 44.

—Vende-se um lindo moleque de 12 a 13 annos, sadio; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 2 pretos de elegantes fignras; uma parda de 20 annos, engommadeira e costureira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se os superiores queijos londrinos, muito frescaes, a 640 rs. a libra; presuntos para fiambre, a 560 rs. a libra; vassouras para varrer casa; ditas para espanar, por preço muito commodo: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia armazem n. 18.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

A 1$600 rs. o covado.

Vende-se merinó preto de 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. o covado: na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia.

Sarja hespanhola.

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

Sarja mais barata não he possivel.

-- Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he sufficiente para chamar os compradores: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa, á poucos dias desembarcada, e cal de Lisbôa: no armazem de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia no Recife, n. 12.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados francezes, a 320 rs. o covado, de vara de largura, e os seus padrões e qualidades são os melhores que se pódem desejar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, azul, a 3,000 rs. o covado; ditos pretos, já bem conhecidos pela sua barateza e qualidade, a 4,500, 5,000, 6,000, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta de boa qualidade, a 6,000 rs. o córte; dita limiste, de largura de panno, de superior qualidade, o mais fino que ha, a 11,000 e 12,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova do estrella, n. 1.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

--- Vende-se cevadinha de França, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevada, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

Casimiras elasticas, a 640 rs. o covado.

Vendem-se casimiras elasticas, de lãa e algodão, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel para a estação presente, por ser muito encorpada e os seus padrões o melhor possivel: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

FARELO NOVO, a 4$500 rs.

Saccas grandes de 3 arrobas com farelos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se, na rua da Cruz, n. 26, venda de Sá Araujo, cera de carnaúba muito superior; sapatos e abotins, feitos no Aracaty, obra muito boa; um grande porção de saccos vasios, que ainda não serviram, proprios para farinha, por levarem um alqueire raso da medida velha; superiores pennas de ema; sola; couros miudos; e bezerros.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Cambraia para cortinados e mosquiteiros.

Vendem-se superiores cambraias de ramagens, o mais fino e de sublime gosto que teem apparecido, dara cortinados e mosquiteiros, pelo barato preço pe 1,000 e 1,200 rs. a vara: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

— Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa; um preto moço, bom para todo o serviço, tanto da praça como do campo: na rua do Passeio, loja n. 19, se dirá quem vende.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se superiores chitas pretas assetinadas, muito acreditadas pela sua qualidade, a 240 rs. o covado: na loja da rua do Collegio, n. 1.

-- Vende-se um pardo de 22 a 24 annos, optimo bolieiro: na rua da Cadeia-Velha, n. 37.

Fogo.

Na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, de Frederico Chaves, ha sempre porção de palitos de fogo em maços grandes, a 2,000 rs. o cento, os quaes são feitos com toda a perfeição, e não degeneram no inverno.

Participa-se

aos freguezes do bom e barato, que se vendem chales de balzurina, a 2,000 rs.; setim preto macáo, a 2,200 rs.; cambraias de seda, a 10,000 rs.; chapéos de sol, de seda, a 5,500; córtes de cambraia aberta, a 4,500 rs.; peças de bretanha de França, a 3,500 rs.; chales de seda, a 10,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda preta, para senhora, a 1,800 rs.; luvas de dita, a 600 rs.; lenços bordados, para senhora, a 320 rs.; mantas de seda, a 8,500 rs.; casimira preta elastica, a 3,000 rs. o covado; lós pretos, a 2,400 rs.; fazenda de calça, a 240 rs. o covado; chitas de coberta, a 200 rs. o covado, e a peça a 7,000 rs., e de côres fixas; cambraias de côres fixas e padrões modernos, a 640 rs. a vara; sarja hespanhola, a 2,400 rs.; lenços de seda de peso, a 2,000 rs.; camisas de meia, das melhores que apparecem no mercado, a 1,400 rs.; brim branco, de puro linho, a 1,400 rs. a vara; dito trançado pardo, de linho, a 640 rs. a vara; bicos de todas as qualidades; merinó; esguião fino; cambraias; cassas; e outras muitas fazendas, por preços modicos, e sem defeitos: franqueiam-se amostras aos compradores: na rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães e Irmão.

—Vende-se uma armação, 2 braços de balança romana, uma balança grande e pesos, ternos de medidas, e outros utensilios da venda da rua da Cruz, n. 66: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

Musicas para pianos.

Na rua do Queimado, n. 12, 1.º andar, ha um grande sortimento de musicas as mais modernas que ha na Europa, e dos primeiros mestres.

-- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, e com capacidade de se levantarem engenhos d'agoa e de bestas. A tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

-- Vendem-se, atrás do theatro velho, pranchões d'oleo, e outras madeiras proprias para marceneiro, por preço muito barato.

Loja de cirgueiro. Rua do Queimado, n. 10. Lima.

Vendem-se uniformes militares para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional, a saber: chapéos armados; barretinas; dragonas; bandas; fiadores; galão de ouro, para calças; talins; cananas; pastas; espadas prateadas, com roca e sem ella, e tudo quanto pertence ao completo dos ditos uniformes: tambem apromptauniformes, para musicas pera o que póde mostrar os figurinos do ultimo gosto da côrte,

— Vendem-se superiores luvas para meninas e senhora, de muito bom gosto, por serem de seda, e sem dedos, a 560 rs.; frocos de todas as côres e grossuras: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, acaba de receber os seguintes livros:

dicionario do bom gosto, ou linguagem das flores, em verso rimado, acrescentado com jogos de flores, poesias do secretario de cupido, ou novissimo correio dos amantes, pelo qual, com duas flores, fructas, etc., poderá qualquer pessoa enviar um recado completo a qnem amar, rica encadernação, e cada um em seu estojo, que se póde mandar de presente a uma apaixonada; Arte de dansa de sociedade, ensinada em lições claramente explicadas, por meio de 32 figuras, contendo além de contradansas geraes e das regras da valsa, as marcas dadontradansas provinciaes e de varias outras inteiramente novas; Arte da cultura e preparação do café, compreendendo a cultura dos cafeseiros, seus melhoramentos, modo de cultivar as terras frias, causas de abundancia e falhas alternativas, sua preparação por um novo systema, defeito do systema do uso, construcção das estufas, machinas, consideração sobre o seu commercio, offerecida aos cultivadores brasileiros, por Agostinho Rodrigues da Cunha; Doutrina das acções, por Correia Telles, quarta edição do Rio-de-Janeiro, consideravelmente e expressamente accommodada ao foro do Brasil, por José Maria Frederico de Souza Pinto; Codigo do processo; dito criminal; Constituição do imperio do Brasil; Cathecismo de Montplier; Thesouro de meninos; dito de meninas, com ricas estampas coloridas, edição do Rio-de-Janeiro; Manual enciclopedico; Geometria de Euclides; Crammatica; Doutrina chaistãa, por Salvador Henriques Albuquerque; Methodo facillimo; Collecção de exemplares de escripta, por 1,000 rs.; Horas Marianas, muito rica encadernação; dita com encadernação mais ordinaria; e outros muitos livros por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Novo panno para lençóes.

Vende-se superior panno para lençóes, com 2 ½ varas de largura, pelo barato preço de 3,000 rs. a vara: esta fazenda he melhor do que a bretanha de Irlanda, da mesma largura, que ultimamente se vendeu nesta mesma loja, por ser de puro linho: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

A 1,000 rs. o par.

Na loja de Guimarães & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se meias de seda preta curtas, pelo barato preço de 1,000 rs. o par.

—Vende-se chá hysson de muito superior qualidade, por preço commodo: na nova loja de livros do pateo do Collegio, n. 6.

—Vende-se uma casa terrea, com frente de pedra e cal e o mais de taipa, com grande quintal proprio, sita na biquinha dos Quatro-Cantos, em Olinda, n. 11: a tratar na rna da Guia, n. 10, ou na Soledade, n. 52.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra estribaria para um cavallo, bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredo novo: na mesma estrada, a fallar com Joaquim de Oliveira e Souza.

MEDICINA UNIVERSAL.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são ma. que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desengar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simgles, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podèr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

50$000 rs.

Fugio, no dia 22 de março proximo passado, do engenho S.-Francisco, em S.-Antonio-Grande, provincia das Alagôas, a escrava Benedicta, parda, bem parecida, clara, cabellos corridos, olhos pretos, beiços grossos, dentes limados, peitos grandes, pés seccos; tem no braço direito um sino salamão, e no outro um coração destes feitos de agulha, com tinta azul; tem 20 annos de idade. Esta escrava he de Gonçalo Rodrigues Marinho, morador em o dito engenho, aonde póde ser entregue, que receberá a gratificação acima, ou nesta praça a J. O. Campos, na rua do Queimado, n. 4.

-- Fugio, na noite do dia 24 do passado, de bordo do patacho *Dous-Irmãos*, um preto, de nome Joaquim, de nação Angola, de 28 annos, de estatura baixa, côr bem preta; levou camisa de riscado americano, calças de brim, chapéo de palha, tudo sujo de alcatrão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche, n. 6, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 20 do passado, a preta Luiza, de nação Moçambique; he cega do olho esquerdo, e bem conhecida por ser lavadeira; levou uma porção de roupa; tem sido vista para as bandas da Soledade, Manguinho e Beberibe: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia-Velha, n. 1, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 26 do passado, a preta Leonor, de 26 annos pouco mais ou menos; levou vestido de riscado, panno da Costa novo, com matames e franjas; he baixa; tem o rosto redondo, e o olho esquerdo meio vesgo, com um emplasto no peito; e he de nação Angola. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao becco do Sarapatel, n. 14, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 31 de dezembro do anno proximo passado, da freguezia dos Afogados, o escravo cabra, de nome Innocencio, alto, secco, cabello pegado, olhos brancos, nariz afilado, desdentado, pouca barca; tem uma cicatriz no peito, de um talho, pernas finas e pés pequenos; foi visto no engenho Massangana procurando o senhor do dito engenho para o comprar, e dalli desappareceu até o presente. Roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e lèvem-no ao engenho Giquiá, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceu, no dia 28 do proximo passado, das 7 para as 8 horas da noite, um escravo, de nome Manoel, de 25 a 30 annos, de côr fula, estatura baixa, cheio do corpo; levou camisa e calças azues, e conduzindo da rua do Rozario da Boa-Vista para S.-Antonio, uma caixa de folha, com dous ou tres pratos travessos de louça amarella, e um sacco de estopa com 25,000 rs. em moéda de cobre. Este escravo pertenceu a Manoel Ferreira dos Santos e a André Nauzez, proprietarios da padaria n. 66, do Aterro-da-Boa-Vista, e era de costume, quasi diariamente, ir as tardes, do hotel Commercio, a dita rua do Rozario, sempre conduzindo uma caixa de folha: quem o pegar leve-o a seu senhor, o proprietario do dito hotel Commercio, na rua da Cadeia de S.-Antonio, junto ao theatro publico, que recompensará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848